



ESCAVAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM BUCÉLAS

Escavações de emergência em Bucelas revela necrópole do século XVII. Entre os achados arqueológicos, estão até ao momento, 25 corpos de indivíduos que já foram exumados.

Pág. 7

CÂMARA PLANEIA INFRAESTRUTURAS

A CML pretende desenvolver até 2030, no âmbito de um programa de revitalização da cidade, um Centro Cultural, um Estádio Municipal e um Interface de transportes.

Pág. 10

GESLOURES TREINA ALTOS QUALIFICADOS

Desportistas da Gesloures classificam-se brilhantemente em provas nacionais e internacionais no âmbito das várias modalidades de natação.

Pág. 15



ESCOLA SECUNDÁRIA DE SACA VÉM DE CARA LAVADA

REGRESSO ÀS COLORS

Programa Colorful Communities investe em renovação com projeto de voluntariado.

Págs. 11 a 14





Cristina Fialho
Chefe de Redação

Lá veio o nosso “querido mês de Agosto” com o carro atestado de malas e pernas besuntadas de bronzeador que isto tem de durar.

As férias são poucas e temos de aproveitar.

Vamos rever família, amigos, conhecer gente nova, porque não?

Queremos descansar, beber um copo, relaxar e muitas vezes esquecemo-nos que o mundo não pára.

Por isso fica aqui o meu agradecimento, em meu nome e em nome do Jornal de Loures:

Obrigada aos Bombeiros de todo o país que estão sempre alerta. Aos que vão do concelho de Loures ajudar os do Algarve e do Norte. Exemplos de dedicação e esforço. Muito obrigada por não descansarem enquanto estamos a curtir.

Obrigada às avós e avôs que ficam com as crianças para os pais poderem descansar e às babysitters que acompanham as famílias para ajudarem com a gestão diária.

Obrigada aos campos de férias que tomaram conta dos pequenos, quando os pais tiveram que trabalhar.

Obrigada a quem não descansou nos restaurantes, nos bares da praia, nas carripanas dos gelados e vendeu bolas de berlim na areia a escaldar.

Obrigada ao DJ da festa ao pôr do sol.

Ao instrutor de Yoga e ao salva-vidas da piscina.

Para que nós estejamos de férias há imensa gente que não está, não importa quantos graus estão lá fora

(NOT SO) SILLY SEASON



ou o bem que se está na praia. Há arqueólogos sentados no chão em Bucelas a pincelar caveiras do Século XVII (veja na página 7), há restaurantes que não fecham para descanso semanal, provas de vinho a serem planeadas para os seus fins de tarde, pragas de bichos a serem controladas e prevenidas, exposições, feiras

e momentos culturais ao seu dispor e todo um concelho a girar à nossa volta.

Ah, e já agora, obrigada aos leitores que dão feedback por e-mail. Gostamos tanto de ler a vossa opinião!!

Bom regresso à rotina.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

De volta à escola... a sorrir

Com mais ou menos férias, em função da carteira e da vida de cada um, uma certeza temos. Agora é o regresso às aulas.

Tudo muda para a criança, as dinâmicas, a presença dos pais, os horários, as rotinas.

Muitas vezes mudam de escola e de amigos. É preciso estar atento.

Este momento, como muitos outros é certo, implica uma forte atenção e presença dos pais, e sempre que possível uma preparação para que os pequenos não sofram stress e angústia.

Frases como «não quero ir à escola» devem ser levadas a sério e não apenas com o clássico «tens de ir». É preciso conversar, perceber o porquê e adequar os argumentos à causa da questão.

A mudança, essa para além de causa de stress, interfere mesmo na concentração e na aprendizagem e, é preciso ter calma. Dar tempo à integração e ajudar a criança para que esta aconteça. Promover idas ao parque infantil com os colegas por exemplo, ou visitas a casa de uns e outros podem ajudar a estabelecer laços. A verdade é que é preciso foco e atenção nesta fase transitória.

Não basta perguntar «Como correu a escola hoje?» ou nem se deve perguntar, pelo menos de forma permanente e repetitiva. Esta repetição gera uma resposta tipo e banaliza a informação. O que queremos mesmo, é saber o que se passa no dia a dia mas, acima de tudo, nas emoções dos nossos filhos.

Reconhecer as emoções dos nossos filhos, contribuir para que eles se sintam seguros e relaxados connosco, sem esquecermos que temos de colocar-lhes limites saudáveis. São pontos importantes para o equilíbrio das crianças.

E não se esqueça, por favor, brinque com eles e dê-lhes tempo para brincar. «Brincar é condição fundamental para ser sério», afirmava Arquimedes.

E isto de rir, é mesmo uma coisa muito séria.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Comercial

filipe_esmenio@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio
Chefe de Redação: Cristina Fialho **Diretor Comercial** José Chagas **Gestão de Marketing e Publicidade** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Vanessa Jesus
Fotografia: João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz
Direção Comercial: filipe_esmenio@ficcoesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Nr. de Registo ERC: 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14
Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt

REMOÇÃO DE RESÍDUOS NO ESPAÇO PÚBLICO



No primeiro semestre de 2018, o Município de Loures procedeu à entrega de 20.160 kg de resíduos de construção e demolição, 21.800 kg de pneus e 360 kg de para-choques, assegurando a sua recolha, transporte e encaminhamento para valorização.

O planeamento e gestão de resíduos no âmbito das deposições ilegais em espaço público assumem um papel de relevo na estratégia ambiental do Município de Loures. A sua gestão adequada contribui para a preservação dos recursos naturais, quer ao nível da prevenção, quer através da reciclagem e valorização. Os locais, alvo de constantes deposições ilegais em espaço público, são georreferenciados e monitorizados pela equipa de vigilância ambiental da Câmara de Loures, em estreita colaboração com as forças de segurança do Concelho, desenvolvendo ações de fiscalização em todo o território, com intuito de punição dos infratores e instauração dos respetivos processos de con-

traordenação ambiental. Estes locais são alvo de limpezas regulares, e espera-se contribuir para dissuadir os infratores que, repetidamente, abandonam os resíduos que têm um impacto ambiental negativo, aquando da impossibilidade da triagem e separação para valorização, resultando no encaminhamento para aterro. Neste sentido, encontra-se em desenvolvimento um projeto, que tem por objetivo a diminuição de deposições ilegais e, conseqüentemente, a deposição em aterro, com obtenção de benefícios económicos e ambientais. Mais um passo na defesa do ambiente e na qualidade de vida dos municípios.

CONTROLO DE PRAGAS URBANAS

O Município de Loures está a prosseguir com a campanha de controlo preventivo de pragas urbanas na via pública e em edifícios municipais, nomeadamente em estabelecimentos escolares. Em setembro, será também efetuada na União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, seguindo-se, em outubro, Santo Antão e São Julião do Tojal, e as freguesias de Bucelas e de Fanhões. Em novembro, será realizado um novo ciclo de campanhas de prevenção. Tendo as condições climáticas, nomeadamente o aumento da temperatura, influência sobre o desenvolvimento das pragas urbanas, é necessário reforçar a atuação preventiva e curativa em alguns

casos, relativamente a pragas de ratos, baratas, vespas, carraças, pulgas, moscas e mosquitos, entre outros. É igualmente importante que proprietários ou arrendatários de edifícios ou habitações procedam aos tratamentos, em simultâneo com as campanhas municipais, de modo a potenciar o resultado final. Após a intervenção na freguesia de Lousa e na União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, a ação decorreu, ainda em agosto, na freguesia de Loures, nas uniões de freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, Moscavide e Portela, e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.



VISITE O NOSSO CONCELHO

Dos Romanos ao séc. XVIII é a temática do passeio agendado para dia 7 de setembro, onde poderá visitar, entre outras coisas, a Estação Arqueológica de Frielas e a Igreja de São Silvestre, em Unhos. Visite o nosso Concelho é uma iniciativa da Câmara Municipal de Loures,

cujo objetivo é dar a conhecer os diversos pontos de interesse turísticos, históricos e patrimoniais deste território saloio.

Faça já a sua inscrição na unidade de Turismo, localizada no Pavilhão Multiusos do Parque Adão Barata, em Loures.



HÁ ROMARIA EM LOURES

Comece o mês com uma romaria Lourense até Montemor. Dê a mão a este grupo e caminhe na paz mariana este agradável percurso.

II Romaria à Capela de Nossa Sra. da Saúde de Montemor, Loures

2 de setembro de 2018



Dentro da devoção mariana esta romaria continua a antiga tradição de partir da Igreja Matriz de Sto. Antão do Tojal até Montemor, de Loures, tal como nos relatam os Párocos de Sto. Antão do Tojal e de Sta. Maria de Loures nas Memórias Paroquiais de 1760 e de 1758.

Organização a cargo do

GRUPO DAR-A-MÃO

Paróquia de Sta. Maria de Loures

PONTO DE PARTIDA | Praça Monumental, Sto. Antão do Tojal (9h00)

CHEGADA | Capela de N^a Sra. da Saúde de Montemor

MEIO: rural e urbano | **DIFICULDADE:** média

DISTÂNCIA: 14km | **DURAÇÃO:** aprox. 4 h

Para quem quiser deixar a viatura em Montemor, estará disponível um autocarro, na entrada da localidade, às 8h00, para as levar até ao ponto de partida.

Pelas 15h está prevista a recitação do Rosário. Ao longo do caminho contaremos com o acompanhamento espiritual do Pe. Rogério Torres, Capelão do Hospital Beatriz Ângelo, e técnico pelo Professor Manuel Silva.

Quem quiser participar deverá inscrever-se, contactando:
Maria Helena - 966 025 545 | almeida_mh@yahoo.com.br

FESTIVAL DO MEL E PRODUTOS REGIONAIS

De 7 a 9 de setembro participe no Festival do Mel e produtos regionais, que terá lugar no Parque Adão Barata, em Loures.

Feira de mel, material apícola, produtos regionais, hidromel, cerveja de mel, palestras, workshops, degustações, jogos tradicionais, música e animação

de rua, serão algumas das atrações deste festival, que é de entrada livre.

Resultante de um protocolo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Loures e a Cooperativa Agrícola de Loures para a dinamização da apicultura sustentável no território, o Festival do Mel funcionará em diferentes horários.

Parque Adão Barata

Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte

- Mel e produtos regionais
- Palco
- Espaço infantil
- Restauração
- Jogos tradicionais
- Espaço oficinas
- Chinquilho
- Espaço institucional
- Palestras e degustações

7 SETEMBRO
18H00 ÀS 24H00

8 SETEMBRO
10H00 ÀS 24H00

9 SETEMBRO
10H00 ÀS 21H00

GALARDÃO DE MÉRITO EMPRESARIAL EDIÇÃO DE 2018

Já estão a decorrer as candidaturas para o Galardão de Mérito Empresarial - edição de 2018.

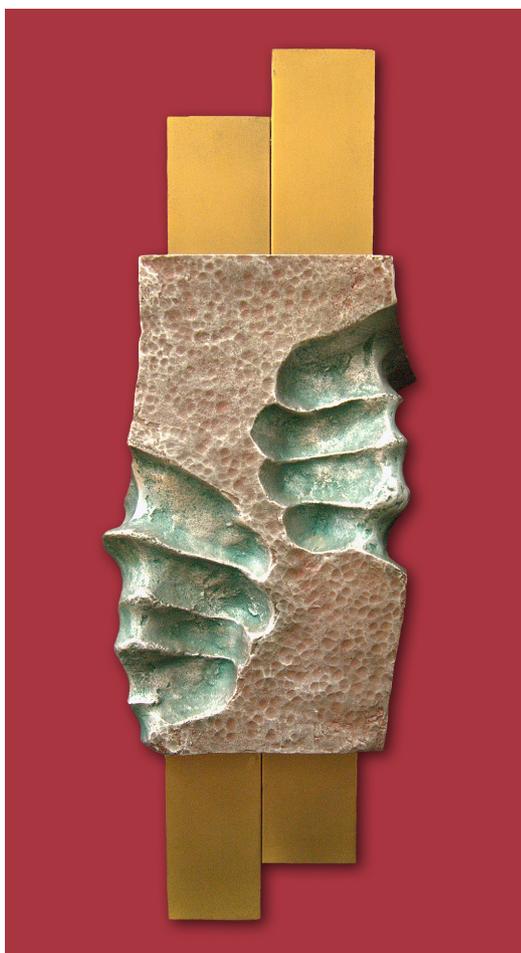
As empresas interessadas deverão formalizar a sua candidatura até dia 14 de setembro,

Promovido pela Câmara Municipal de Loures, este Galardão visa premiar as entidades empresariais que contribuem para o desenvolvimento socioeconómico sustentável do concelho, através da criação de riqueza, valor e emprego, e que se destaquem, pela sua ação empresarial, nas áreas da inovação, capacidade empreendedora e de internacionalização, gestão responsável dos recursos humanos, investimento, responsabilidade social, cooperação e dimensão ambiental.

O regulamento e o formulário de candidatura estão disponíveis no site da Câmara Municipal de Loures.

Aguarda-se ainda a data para a entrega dos prémios.

As candidaturas podem ser feitas até dia 14 de setembro.



LOURES WINE SUNSET 2018

1 SETEMBRO, sábado
PARQUE ADÃO BARATA | LOURES
17:00 » 24:00

A Câmara Municipal de Loures convida a visitar o **Loures Wine Sunset**, que se realiza no dia 1 de setembro, entre as 17 e as 24 horas, no Parque Adão Barata, em Loures.

O **Loures Wine Sunset** é um evento gratuito que junta os vinhos de Bucelas e Carcavelos, com degustações, gin, música, dança, animação infantil e outras surpresas.

Programa:

17:00 » 24:00 **DJ Telmo | DJ Jigar**

19:00 » 20:00 **Tango** (exibição de João Fanha e Raquel Santos, Estúdio 8)

21:00 » 22:00 **Workshop de kizomba** (exibição de Paulo Samurá e Ana Oliveira)

EXPOSIÇÃO CORES E FORMAS EM HARMONIA

A Galeria Municipal do Castelo de Pirescouse, em Santa Iria de Azóia, recebe, a partir de 1 de setembro, a exposição de pintura de Laurentino Cabaço. O Município de Loures apresenta a exposição Cores e Formas em Harmonia, de Laurentino Cabaço, artista autodidata. Natural do Zambujal, Loures, Laurentino Cabaço foi professor do ensino básico, dedicando, paralelamente, grande parte

da sua vida à produção artística e, em particular, à pintura e à escultura. A sua obra, repleta de luminosidade e cor, apresenta-nos cenas bucólicas e imagens poéticas, povoadas de figuras de traço fino e delicado. O espírito apaziguante e contemplativo, que imprime às suas obras, surge como contraponto ao mundo conturbado em que hoje vivemos.



INCÊNDIO EM FRIELAS

Dia 19 de agosto, um incêndio deflagrou na estrada militar em Camarate, perto da IKEA. O alerta foi dado às 18h46 e chegou a mobilizar 76 bombeiros, apoiados por 21 veículos. O fogo teve uma frente ativa que foi dominada antes das 22h. Os Bombeiros de Loures foram acionados pelo Comando Distrital de Operações de

Socorro de Lisboa. No local, estiveram envolvidos 76 Bombeiros apoiados por 21 veículos dos quais 21 bombeiros e 7 Veículos eram de Loures. Agradecimento especial a todos os que arriscaram mais uma vez a vida pela segurança de todos: Bombeiros de Loures, Bombeiros Voluntários de Fanhões; Bombeiros

Voluntários de Camarate; Bombeiros Voluntários do Zambujal; Bombeiros Voluntários de Sacavém; Voluntários Pontinha; Bombeiros Póvoa de Santa Iria; Bombeiros Voluntários Moscavide e Portela; Bombeiros Voluntários de Odivelas.



Foto Sergio Santos (Via Facebook)



Foto Sergio Santos (Via Facebook)



Foto Sergio Santos (Via Facebook)

CAMPANHA DE RECOLHA DE SANGUE

A Câmara Municipal de Loures vai promover, no dia 25 de setembro, mais uma campanha de recolha de sangue e registo de dadores de medula óssea.

A iniciativa decorre das 9h às 13h, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, no Parque Adão Barata, em Loures.

PARA SER DADOR, TEM DE TER OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Ter idade compreendida entre os 18 e os 65 anos;
- Hábitos de vida saudáveis, e peso acima de 50 quilos.

PARA SER DADOR DE MEDULA ÓSSEA, AGRECEM AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- Idade entre os 18 e os 45 anos e, após 1980;
- Nunca ter recebido transfusões.



TUDO SOBRE O SEU CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLICK

WWW.NOTICIAS-DE-LOURES.PT





Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO Agitações

Andam por aí umas tantas agitações, com tentativa de expressão nas redes sociais, mas com epicentro evidente em certos meios políticos. A insistência no tema, a diversificação com comunicados partidários, entrevistas encomendadas e outros ruídos denunciadores em torno do tema, desde logo infundem fundadas suspeitas de que o que está por detrás, nada tem a ver com o que se apresenta na montra. Falo, claro está, no moderníssimo tema dos “monos”, “monstros” ou “volumosos” - algumas das expressões usadas para designar os materiais, mobiliários, colchões e similares, conforme a latitude e/ou longitude autárquica em que nos encontremos - para os quais, de repente, acordou toda uma parte da classe política local que acabou de descobrir uma realidade que apenas esteve disfarçada pela profunda crise que o país atravessou nos anos da troika. Não é em Loures que o fenómeno está de volta, é em todo o país. A nossa circunstância profissional que leva a percorrer amiúde toda a Área Metropolitana de Lisboa, bem como muitas outras zonas do país, permitem afirmar categoricamente que é um problema generalizado. Portanto, o problema não é Loures, o problema não são os SIMAR, o problema é de fiscalização, organizativo e cívico. A observação e a experiência de trabalho no sector dos resíduos indicam-nos três origens principais para os montes e montureiras e que pululam em terrenos expectantes, bermas das estradas e em torno dos contentores e eco-pontos:

- Resíduos de todo o tipo resultantes de obras particulares que são abandonados por pequenos empreiteiros;
- Mobiliário, colchões, resíduos verdes de podas e domésticos secos, por conduta pouco cívica dos cidadãos;
- Resíduos sólidos urbanos, ensacados e não ensacados que os municípios abandonam deliberadamente nesses locais, por manifesta falta de respeito por si e pelos demais concidadãos.

Obstar ao abandono do primeiro tipo de resíduos carece de fiscalização. Façam-se umas operações stop às horas pertinentes quando as viaturas vêm das obras noutros concelhos, principalmente de Lisboa e exijam-se as Guias de Acompanhamento de Resíduos. No segundo e terceiro tipo de resíduos são necessárias respostas organizativas mais eficientes. Disponibilizar locais para deposição voluntária dos monos (gratuita ou não é outra questão); uma recolha municipal organizada e fortemente comunicada e uma sanção social de todos os outros cidadãos que repudiam, advirtam e intervenham junto dos prevaricadores. É mais cómodo alinhar numa reclamação difusa junto das entidades autárquicas, mas o problema está na conduta cívica e não na autarquia, seja ela qual for. Por fim, tentar tirar proveito desta situação anómala pela qual se é em grande parte responsável, para usar como arma de arremesso político ou tentar justificar outros propósitos mais obscuros, é algo para o que o cidadão contribuinte tem de estar atento para não comprar gato por lebre, pensando que são os seus interesses a ser defendidos, mas são outros quaisquer.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

CIRCUITO NACIONAL DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS PASSA POR LOURES

No próximo dia 16 de setembro o Circuito Nacional de Carrinhos de Rolamentos vai passar por Loures.

CRISTINA FIALHO

O calendário de 2018 engloba não só a 5ª Prova do Troféu de Turismo, mas também a 12ª Prova do Campeonato Nacional. Pode construir o seu

carrinho, ir apenas assistir ou alugar um veículo de rolamentos para fazer parte desta corrida, divertir-se nesta aventura à moda antiga e passar um fim

de semana diferente. Deixamos-lhe todo o planeamento do circuito deste ano e algumas fotos para se inspirar. Deixe rolar...

CAMPEONATO NACIONAL DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS

CALENDRÁRIO 2018



FEVEREIRO

04 - Sertã
1ª prova do CNCR
18 - Pedrógão Grande
2ª prova do CNCR

MARÇO

18 - Setúbal
3ª prova do CNCR
1ª prova do Troféu Turismo

ABRIL

22 - Manteigas
4ª prova do CNCR
1ª prova do Troféu Extreme

MAIO

6 - Ermesinde
2ª prova do Troféu Turismo
5ª prova do CNCR
20 - Atalhada - Friúmes, Penacova
2ª prova Troféu Extreme
6ª prova do CNCR

JUNHO

1, 2 e 3 - Mosteiro, Pedrógão Grande
1ª prova do Circuito Aldeias do Xisto Roll Race 2018
7ª prova do CNCR
17 - Abrantes
8ª prova do CNCR

JULHO

1 - Proença-a-Nova
3ª prova do Troféu Extreme
9ª prova do CNCR
8 - Acrassa, Guarda
3ª Prova do Troféu Turismo
10ª prova do CNCR

SETEMBRO

2 - Monsaraz, Reguengos de Monsaraz
4ª Prova do Troféu Turismo
11ª prova do CNCR
16 - Loures
5ª Prova do Troféu Turismo
12ª prova do CNCR
29 - Braga (Cidade Europeia do Desporto) Prova Noturna
30 - Braga (Cidade Europeia do Desporto) 13ª prova do CNCR

OUTUBRO

14 - Espinhal, Penela
Final do Troféu Extreme
14ª prova do CNCR
28 - Marvão
Final do Troféu Turismo
15ª prova do CNCR

NOVEMBRO

11 - Álvaro, Oleiros
2ª prova do Circuito Aldeias do Xisto
16ª prova do CNCR
18 - Aldeia das Dez, Oliveira do Hospital
3ª prova do Circuito Aldeias do Xisto
17ª prova do CNCR
25 - Água Formosa, Vila de Rei
4ª prova do Circuito Aldeias do Xisto
18ª prova do CNCR

DEZEMBRO

8 e 9 - Pedrógão Pequeno, Sertã
Final do CNCR
Final do Circuito Aldeias do Xisto
Entrega de Prémios dos Circuitos

Parceiros

Inscrições e informações:
969 397 334 - 919 675 275
campeonatocncr@hotmail.com

EM 2018 ESTÁ DISPONÍVEL O SERVIÇO «CARRINHO RENT»

Para alugar carrinho de rolamentos ou mais informações contacta: campeonatocncr@hotmail.com

PROVA RAINHA EXTREME em Carrinhos de Rolamentos, pista de Agra Nova a realizar em data a definir.

WWW.CNCR.PT



ESCAVAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM BUCELAS REVELA NECRÓPOLE DO SÉCULO XVII

As escavações para a construção de um muro de suporte de terras, em Bucelas, pararam em maio, devido à descoberta de uma necrópole dos séculos XVII/XVIII.

FONTE: CM LOURES

A escavação arqueológica de emergência - assim denominada por decorrer em consequência de obras que foram levadas a cabo naquele local no passado mês de maio - veio trazer a público um achado com contornos de importância para o património local.

No local de pesquisa estava a ser construído um muro para substituir outro que colapsou, devido às más condições meteorológicas. Ao abrir uma vala, a descoberta de uma necrópole dos séculos XVII/XVIII obrigou a Câmara Municipal de Loures a aplicar medidas excecionais para o salvamento daquele património arqueológico.

"Existe aqui um grande potencial e não sabemos o que mais vamos encontrar".

Florbela Estevão, técnica da Câmara de Loures, responsável pelos trabalhos arqueológicos, explica que, apesar das sepulturas encontradas remontarem aos séculos XVII e XVIII, "indícios dados pelas faianças e outras cerâmicas encontradas", esta antiga necrópole deve ocupar todo o Largo do Espírito Santo.

Esta convicção advém do facto de ali estar construída a Igreja Matriz de Bucelas, "mas também porque, já no século XIV, também ali existiu a Capela do Espírito Santo, bem como um hospital medieval que estava anexo. E nessa altura as pessoas eram enterradas dentro das igrejas e no seu adro, considerado todo um campo santo".

"Portanto, já no período medieval, havia, com certeza, enterramentos associados a estes espaços religiosos", esclarece Florbela Estevão. "No entanto, dados arqueologicamente comprováveis só temos aqueles que agora estamos a obter, pela primeira vez, com esta escavação, tendo a noção que estamos a intervir numa pequena parcela, que corresponde à que vai ser destruída pelo muro. Esta é apenas uma pequena janela que foi aberta sobre toda a realidade que temos no Largo".

Para já não há data limite para conclusão dos trabalhos até porque, de acordo com Florbela Estevão, "existe aqui um grande potencial e não sabemos o que mais vamos encontrar".

CONHECER MELHOR A HISTÓRIA LOCAL

Entre os achados arqueológicos, estão até ao momento, 25 corpos de indivíduos que já foram exumados. "Estas descobertas dão-nos indícios sobre a utilização do antigo cemitério e sobre os rituais funerários, permitindo conhecer as concepções mentais da população perante a morte", refere Nathalie Antunes Ferreira, antropóloga e arqueóloga, também responsável pelo decorrer dos trabalhos. "É possível perceber que são cristãos, pois estão virados para nascente e deitados de costas para se levantarem no



dia do juízo final". Permitem, ainda conhecer a biologia do esqueleto, ou seja, "quantos indivíduos do sexo masculino e feminino, de que estatura, quantas crianças, se a mortalidade infantil era muito elevada, e perceber, igualmente, como viveram e a sua interação com o meio, se ficavam muitas vezes doentes, ou se, pelo contrário, detinham um sistema imunitário forte", revela Nathalie. Já é possível avançar com alguns dados: Dos 25 indivíduos, 18 são não adultos, com menos de 20 anos. Existem, ainda dois com menos de dois meses, "o que era normal para a época, pois morriam muitas crianças ao nascer", explica a antropóloga. Existem também jovens entre 15 e 16 anos, que "prova-

velmente morreram de doenças infecciosas agudas porque não há marcas nos esqueletos". "São poucas as pessoas idosas, o que demonstra que a longevidade não era elevada. Também há situações que ainda não conseguimos identificar, como é o caso de dois indivíduos que têm indícios de violência". Fraturas, cáries, perda de dentes e artroses, são comuns entre os ossários encontrados.

Nathalie Ferreira avança ainda que, "a maior parte é do sexo masculino, sendo que a determinação do sexo na criança é muito difícil".

"Sabemos que os homens são maiores, mais robustos e com aros de inserção muscular mais desenvolvidos. A arquitetura do crânio também é diferente

entre homens e mulheres, bem como o osso coxal, normalmente mais desenvolvido nas mulheres".

Para Florbela Estevão, "esta informação que estamos a reunir é extremamente importante para completar a história local". Depois de todo o material levantado e recolhido, este seguirá para o museu, onde prosseguirão os estudos. "Iremos continuar, agora, com a investigação documental e análises espaciais, divulgando as conclusões junto da comunidade científica e não só. Existirão, com certeza, outras formas de divulgação, sejam exposições ou livros, de modo a que a história da vila de Bucelas chegue a toda a população, não só do concelho, como do País".

ESTE VERÃO REFRESQUE
O SEU FRANCÊS
COM A ALLIANCE FRANÇAISE



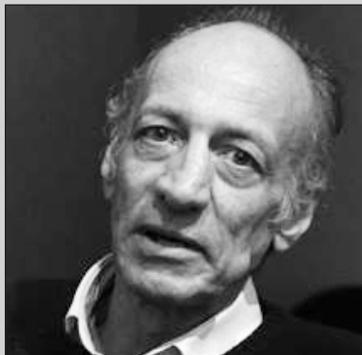
OFERTA DO TESTE DE NÍVEL NA APRESENTAÇÃO DESTA PUBLICIDADE

CURSOS DE FRANCÊS GERAL
ADULTOS
CRIANÇAS/ADOLESCENTES

af Alliance Française
Lisboa

www.alliancefr.pt

EXPO/PARQUE DAS NAÇÕES - 218 036 632 / 936 446 336 - EXPO.LISBOA@ALLIANCEFR.PT



Gonçalo Oliveira
Ator

OLH'Ó PANTEÃO, ÓIÓIA!!!!

Vamos lá ver se nos entendemos!...

O dito cujo Panteão já vem de longe. Em 1836, o então ministro Passos Manuel decreta a edificação de um Panteão Nacional mas sem local ainda escolhido. O Panteão Nacional destina-se a homenagear e a perpetuar a memória dos cidadãos portugueses que se distinguiram por serviços prestados ao País, no exercício de altos cargos públicos, altos serviços militares, na expansão da cultura portuguesa, na criação literária, científica e artística ou na defesa dos valores da civilização, em prol da dignificação da pessoa humana e da causa da liberdade.

Mas só foi aberto ao público com esse estatuto depois de concluídas as suas obras a 1 de Dezembro de 1966 com missa inaugural presidida pelo Cardeal Cerejeira e na presença do Presidente da República Américo Tomás e do Presidente do Conselho Oliveira Salazar.

As personalidades sepultadas são:

Almeida Garrett (1797-1854), escritor e político;
Amália Rodrigues (1920-1999), fadista;
Aquilino Ribeiro (1885-1963) escritor;
Eusébio da Silva Ferreira (1942-2014), futebolista;
Guerra Junqueiro (1850-1923), escritor;
Humberto Delgado (1906-1965), opositor ao Estado Novo;
João de Deus (1830-1896), escritor;
Manuel de Arriaga (1840-1917), presidente da República;
Óscar Carmona (1869-1951), presidente da República;
Sidónio Pais (1872-1918), presidente da República;
Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004), escritora;
Teófilo Braga (1843-1924), presidente da República

E agora, umas almas peregrinas (SPA), comandadas por José Jorge Letria, antigo "compagnon de route" de José Afonso, José Mário Branco, Fausto, Sérgio Godinho e tantos outros, lembraram-se (SPA) sem consultar a família (deduzo) de apontar o dedo para José Afonso e lembrar o governo e restantes deputados da Assembleia da República, que o Zeca devia ir para o Panteão Nacional, entretanto transformado em restaurante gourmet de festas de rissolinhos e croquetes e o Zeca (digo eu!), até podia ficar entalado ali entre a D. Amália e o Eusébio. Mas que raio de lembrança!!!! Apesar de ter cantado com o Zeca numa infinidade de espectáculos (e não sei se foram assim tantos!) e hoje em dia dizer, ele e muitos outros cantores e não cantores, que era e eram muuuuuuuuuuuuuu amigos do Zeca, nunca conheceram verdadeiramente o homem e o cidadão chamado José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos.

Obrigado Zélia! Obrigado Pedro! Obrigado Francisco Fanhais!

Obrigado por terem levantado a vossa voz contra esta enorme e suja ignomínia!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

SÃO JOÃO DA TALHA

Num concelho onde podemos ir de A-dos-Cães até à Cabeça Alta, é curiosa a origem dos nomes das terras, cidades e vilas de Loures.

CRISTINA FIALHO

Apesar de ter sido a 1 de julho de 2003, por proposta do PCP, aprovada pela Assembleia da República a elevação da povoação a vila, esta decisão apenas constou em Diário da República dia 26 de agosto, data que marca esta celebração.

A HISTÓRIA DO LOCAL

Existe um documento do séc. XII, que assinala o povoamento de estrangeiros, referindo-se a São João da Talha com o nome de "Sacavém Extra Muros".

Em 1258 aparece o nome de "Aldeia da Talha". Conhece-se também outro documento de 1288, no qual consta, pela primeira vez, a assinatura do pároco de Talha e Sacavém.

Em 1299, D. Dinis ofereceu à sua filha o reguengo de "Extra-Muros" - Talha.

Em 1300, o Judeu Abraão plantou uma vinha lá para a barca de Sacavém - Talha.

Em 1357, um soberano de Inglaterra escreveu uma carta sobre um navio português preso com pessoas a bordo, sendo uma delas Pero Róis da Talha.

Em 1371, D. Fernando ofereceu Talha, Frielas e Unhos, como prenda de casamento à sua filha, D. Leonor Teles.

Em 1372, sabe-se que Gonçalo



**MAIS TARDE,
O NOME
"SÃO JOÃO
DO LUGAR
DA TALHA"
SERIA CONSIDERADO
DEMASIADO LONGO,
DANDO PREFERÊNCIA
A "SÃO JOÃO DA TALHA",
PARA SIMPLIFICAR.
É ESTA DESIGNAÇÃO
QUE HOJE
CONHECEMOS.**

Pires tem casas junto ao poço da praia (que é Talha).

Entre 1382 e 1385, há uma revolução na qual acontece a quitação de alguns direitos e concessão de alguns privilégios por D. João I.

A 7 de Abril de 1385, D. Nuno Álvares Pereira recebeu o reguengo de Sacavém Extra Muros (Talha). Deste modo, o nome "S. João da Talha" resultou do nome da igreja, cujo padroeiro é "São João Baptista" que se localizava num "lugar" conhecido por "Talha". Por isso, com o aumento da população neste lugar, e para melhor situar a igreja, passou a chamar-se "São João do Lugar da Talha". Foi este nome que apareceu no manuscrito do padre Filipe de Carvalho, no séc. XVIII. Mais tarde, o nome "São João do lugar da Talha" seria considerado demasiado longo, dando preferência a "São João da Talha",

para simplificar. É esta designação que hoje conhecemos.

O séc. XV é silencioso, não registando acontecimentos relevantes na jovem freguesia. Em 1527, Talha tinha cerca de 200 habitantes. Em 1528 nasce na freguesia o padre Jesuíta Vicente Rodrigues que se tornou um grande missionário no Brasil, onde é considerado o primeiro "Mestre-Escola". Conhece-se um manuscrito que data de 1571, de Francisco de Holanda, pedindo ao Rei D. Sebastião para reedificar a antiga ponte romana. É ainda no século XVI que Lisboa, capital do reino, é afetada por uma peste devastadora que forçou o Rei D. Manuel e a sua corte a refugiar-se na Talha. Deste modo, a presença da família real nesta freguesia deu origem à construção da Ermida de Nossa Senhora dos Remédios, que ainda hoje existe, embora desfi-

EM FESTA



gurada. Também no princípio do séc. XVII, isto é, em 1609, os representantes da Coroa fazem o mesmo: refugiam-se em Talha pela pureza das suas águas. Também aqui possuiu capela Jorge de Barros (estando mesmo sepultado na Igreja de São João Baptista), um dos irmãos do insigne humanista João de Barros. Situada perto da margem direita do rio Tejo, a Freguesia de São João da Talha encontra-se a cerca de treze quilómetros da sede do concelho, para este-sudeste, e a onze de Lisboa. A partir do século XIX, teve início

a industrialização do sítio. Sabe-se que em 1840, São João da Talha, pertencia ao 3º Bairro de Lisboa, onde continuou até à criação do concelho dos Olivais, em 1852, por decreto de 11 de Setembro, no qual foi integrada. No ano de 1880, São João da Talha é composta pelas seguintes aldeias: Bobadela, Coreiceira, Talha Pequena, Vale de Figueira e, obviamente, São João da Talha. Com a criação do Concelho de Loures em 26 de Julho de 1886, foi incluída nele. A 28 de Julho de 1896 - Diário do Governo N.º 168, foi anexada à Freguesia de Santa Iria de Azóia, onde esteve

integrada, até 1 de Março de 1939, para efeitos administrativos. Século XX à actualidade A 1 de Março 1939 foi reconstituída como Freguesia. Em 1989, em virtude do seu elevado crescimento demográfico e económico, o sítio da Bobadela tornou-se uma freguesia autónoma, separando-se assim de São João da Talha, originando um decréscimo da população. Em 1 de Julho de 2003, por proposta do PCP, foi aprovada pela Assembleia da República a elevação da povoação a vila.

SABIA QUE? UMA POVOAÇÃO SÓ PODE SER ELEVADA A VILA SE TIVER:

- MAIS DE 3.000 ELEITORES,
EM AGLOMERADO POPULACIONAL CONTÍNUO



- PELO MENOS METADE DOS SEGUINTE
EQUIPAMENTOS COLETIVOS



POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA



FARMÁCIA



CASA DO POVO, DOS PESCADORES, DE ESPETÁCULOS, CENTRO CULTURAL OU OUTRAS COLETIVIDADES



TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS



ESTAÇÃO DE CTT



ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE HOTELARIA



ESTABELECIMENTO QUE MINISTRE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA



AGÊNCIA BANCÁRIA

 **CA** Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

UM CENTRO CULTURAL, ESTÁDIO MUNICIPAL E INTERFACE DE TRANSPORTES ATÉ 2030

A Câmara Municipal de Loures pretende desenvolver até 2030, no âmbito de um programa de revitalização da cidade, um Centro Cultural, um Estádio Municipal e um Interface de transportes.

CRISTINA FIALHO

Estas propostas fazem parte de um documento designado "Loures a cidade que queremos", que reúne um conjunto de "ideias para várias zonas da sede do concelho, segundo explicou o presidente da Câmara Municipal, Bernardino Soares.

"Trata-se de um conjunto de ideias, articuladas, que pretendemos para a concretização da grande cidade de Loures, em diversas zonas e nas diferentes áreas, nomeadamente ao nível de novas vias, transportes, equipamentos coletivos, estacionamento e parques verdes. Loures tem muito potencial e é esse potencial que queremos

aproveitar", sublinhou. Bernardino Soares referiu que a intervenção vai incidir em quatro áreas da cidade, nomeadamente nos terrenos do atual campo de futebol do Loures, no bairro das Sapateiras, na zona da Mealhada e na denominada Loures Nascente, que começa agora a ser projetada. Relativamente à primeira área de intervenção, a ideia passa por transferir o atual campo de futebol do Loures para a urbanização do Infantado com a construção de um estádio municipal e aproveitar os terrenos em redor para criar mais oferta de habitação, comércio, serviços, zonas verdes, estacio-

namento e percursos pedonais. Na segunda área de intervenção, que abrange a zona das Sapateiras, onde está instalada a biblioteca municipal, o objetivo passa por reabilitar dois edifícios, recentemente adquiridos pela autarquia, e ali instalar serviços públicos e habitação.

Para esta zona prevê-se, igualmente, que venha a ser construída uma via que ligará o Hospital Beatriz Ângelo ao Jardim Municipal Rosa Bastos. Para a terceira área de intervenção, que coincide com a entrada sul da cidade, a intenção é a de criar uma frente de habitação e serviços e pro-

ceder à ampliação do Parque Adão Barata (Parque da Cidade) até à Quinta do Conventinho, onde está instalado o Museu Municipal de Loures.

No entanto, será na denominada Loures Nascente (traseiras da rua da República, junto ao rio de Loures) que se perspectivam as maiores mudanças, uma vez que se pretende construir naquela área um Centro Cultural, um novo Interface de Transportes (com capacidade para receber o metro), uma zona de atividades económicas e o Parque do Rio.

Perspetivam-se, igualmente, alterações no quarteirão do Cinema de Loures, na zona do

Mercado com a reabilitação do edifício e da praça envolvente e a reabilitação do Edifício 4 de Outubro, local onde foi implantada a República (um dia antes).

O presidente da Câmara de Loures sublinhou que, no caso dos equipamentos públicos, a sua concretização poderá ser feita através do orçamento municipal ou com recurso a fundos comunitários, enquanto as áreas de desenvolvimento urbanístico serão financiadas por investidores privados.

Segundo dados da autarquia, na zona da cidade de Loures vivem cerca de 46 mil habitantes.

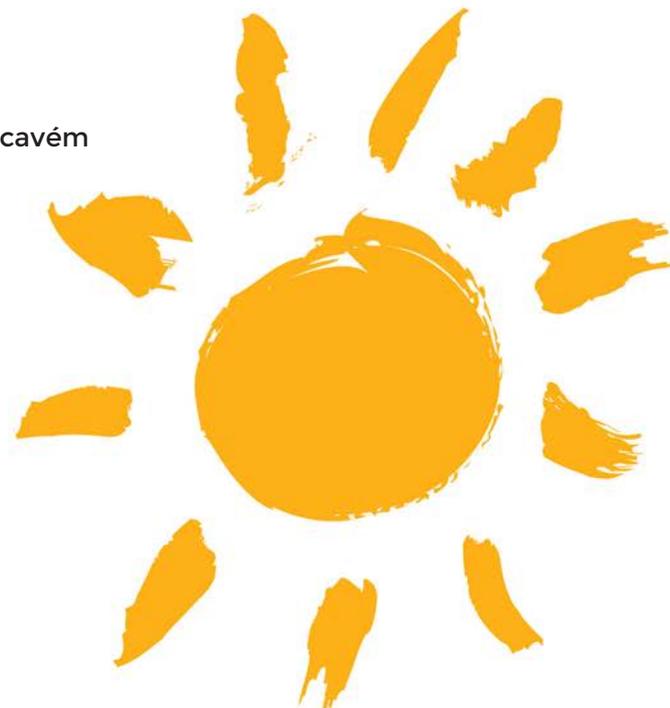
PARA ESTA ZONA PREVÊ-SE, IGUALMENTE, QUE VENHA A SER CONSTRUÍDA UMA VIA QUE LIGARÁ O HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO AO JARDIM MUNICIPAL ROSA BASTOS.



REGRESSO ÀS COLORS

PPG DYRUP® patrocina programa COLORFUL COMMUNITIESTM na Escola Secundária de Sacavém

A EMPRESA DAS TINTAS DYRUP®, A PPG DYRUP® PATROCINOU UM PROJETO COM O NOME COLORFUL COMMUNITIES™, QUE AJUDOU A REABILITAR A ESCOLA SECUNDÁRIA DE SCAVÉM



Colorful Communities



O programa Colorful Communities disponibiliza voluntários e tintas DYRUP®, bem como um donativo financeiro de cerca de 26 mil euros, para dar cor e vida às comunidades onde a empresa está presente em todo o mundo, como é o caso de Sacavém, onde a PPG DYRUP® tem uma fábrica de tintas, vernizes e produtos similares. Neste projeto, voluntários da PPG e mais de 140 dos professores, assistentes operacionais, pais e alunos da escola dedicaram cerca de 1600 horas ao longo de 10 sábados a reabilitar a escola de 35 anos. A PPG doou mais de 26 mil euros para este projeto, incluindo 2250 litros de tintas DYRUP® para interiores e exteriores da PPG e outros produtos de indústria. Os voluntários pintaram o interior dos pavilhões e salas de aula, a zona de convívio dos alunos, o ginásio e os espaços exteriores para criar um ambiente mais acolhedor e alegre para os 1100 alunos, 120 docentes e 36 assistentes operacionais da escola. Foram realizadas outras atividades, nomeadamente, a substituição de equipamentos velhos tais como candeeiros, lâmpadas, equipamentos desportivos, cacifos e estores, bem como a colocação de objetos decorativos e sinalética nos edifícios.



DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

LOURES, MAFRA E SINTRA



CANDIDATURAS A DECORRER

10.2.1.3 – DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

10.2.1.4 – CADEIAS CURTAS E MERCADOS LOCAIS

10.2.1.5 – PROMOÇÃO DE PRODUTOS DE QUALIDADE LOCAIS

10.2.1.6 – RENOVAÇÃO DE ALDEIAS (apenas no concelho de Maфра)

Até 28 de setembro de 2018

Mais informações em www.a2s.pt ou geral@a2s.pt



A Europa investe nas zonas rurais



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Bailes de Verão

Finda o verão, terminam as férias para milhares de portugueses, acaba o “matar saudades” da “terra-mãe” para muitos e muitos imigrantes que, ano após ano, fazem questão de não perder a sua ligação à pátria. Deixamos de ver as matrículas estrangeiras a inundar as estradas nacionais, de ouvir a nossa língua com uma pronúncia diferente (que não a brasileira) e entre palavras alemãs, francesas ou outras que tais. Deixamos de ver o interior a ser temporariamente repovoado e velhas amigas a encontrarem-se revivendo as memórias de infância... dos que ficaram e dos que partiram.

Termina a “silly season” na informação nacional. Acaba a época das festas e festarolas (mais ou menos, pois em Concelhos como Loures essas nunca podem acabar enquanto o objetivo for apostar no show off e não em medidas estruturantes imensamente necessárias para termos um município moderno). Confesso que sou daqueles que adora estar a trabalhar enquanto decorrem os períodos de férias da maioria das pessoas e assistir a todos os pormenores do que aqui fui relatando nestas linhas.

E também admito que, para mim, um dos grandes desafios do verão começa quando ele termina. O desafio de termos tudo para não apenas voltar à normalidade mas, acima de tudo, para ter as baterias recarregadas de maneira a que consigamos fazer mais e melhor por aqueles que confiam naqueles que gerem o bem público.

Para quem, como eu, tem funções (não executivas é certo mas nem por isso menos importantes como alguns tentam fazer crer ao maltratar muitos dos autarcas não executivos do município de Loures) públicas, o desafio deve ser estar com cada vez mais força e procurar ter cada vez mais vontade de lutar por aquilo em que se acredita. Para quem se candidatou e assumiu certas obrigações (tão importantes como os direitos) a postura deve ser de nunca se acomodar nem aceitar um autismo político, infelizmente tão bem conhecido no nosso país e nesta nossa terra. Para quem deu a cara por ideias, valores e princípios, o futuro só deve e pode ser carregado de uma firme vontade de estar sempre ao lado daqueles que realmente importam que são todos os portugueses no geral e no caso particular deste que vos escreve... de todos os lourenses.

Por tudo isso e por mais inúmeras razões ainda... entremos com força na antevisão do último trimestre de 2018 e, no meu caso, com a vontade de que, em Loures, com a época estival tenha acabado mesmo o “baile de verão”!

«O programa Colorful Communities permite-nos fazer a diferença na nossa comunidade e tirar partido do melhor que temos para oferecer - as nossas pessoas, o nosso conhecimento e os nossos produtos», afirmou José Pedro Barbosa, national director, architectural coatings and protective coatings, Portugal. «Estamos orgulhosos do compromisso e dedicação

dos nossos colaboradores que se voluntariaram de forma entusiasta para transformar esta escola num local mais alegre para os alunos e toda a comunidade escolar.»

«É uma verdadeira inspiração ver o que juntos conseguimos alcançar», afirmou Carina Gomes, human resources internal communications, Iberia, e líder do projeto Colorful Communities. «Foi uma

longa jornada e estou muito agradecida a todos os voluntários que dedicaram o seu tempo pessoal para dar vida a esta escola. Agora que tudo terminou, é muito gratificante ver os sorrisos dos alunos e professores, e saber que agora têm uma escola mais acolhedora e colorida e que a PPG fez parte dessa mudança positiva nas suas vidas.»



**"ESTAMOS
ORGULHOSOS
DO COMPROMISSO
E DEDICAÇÃO DOS
NOSSOS
COLABORADORES
QUE SE
VOLUNTARIARAM
DE FORMA
ENTUSIASTA"**



O programa Colorful Communities, é a assinatura da iniciativa da PPG que visa apoiar, proteger e reabilitar as comunidades onde a PPG está presente em todo o mundo. Através do programa Colorful Communities, os voluntários dedicados da PPG contribuem com o seu tempo e os produtos da PPG para ajudar a transformar os ativos da comunidade: desde pintar salas de aula, a trazer cor a uma maternidade ou redesenhar um parque infantil. Desde 2015, a PPG já concluiu mais de 150 projetos Colorful Communities, fazendo a diferença na vida de mais de 4,5 milhões de pessoas em 29 países.



"AO INVESTIR EM PROJETOS EDUCACIONAIS, ESTAMOS A FOMENTAR O CRESCIMENTO DA MÃO DE OBRA QUALIFICADA"



RESTAURANTE E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

NA ANALOR

COM A GERÊNCIA DE LUÍSA GOMES PACHECO

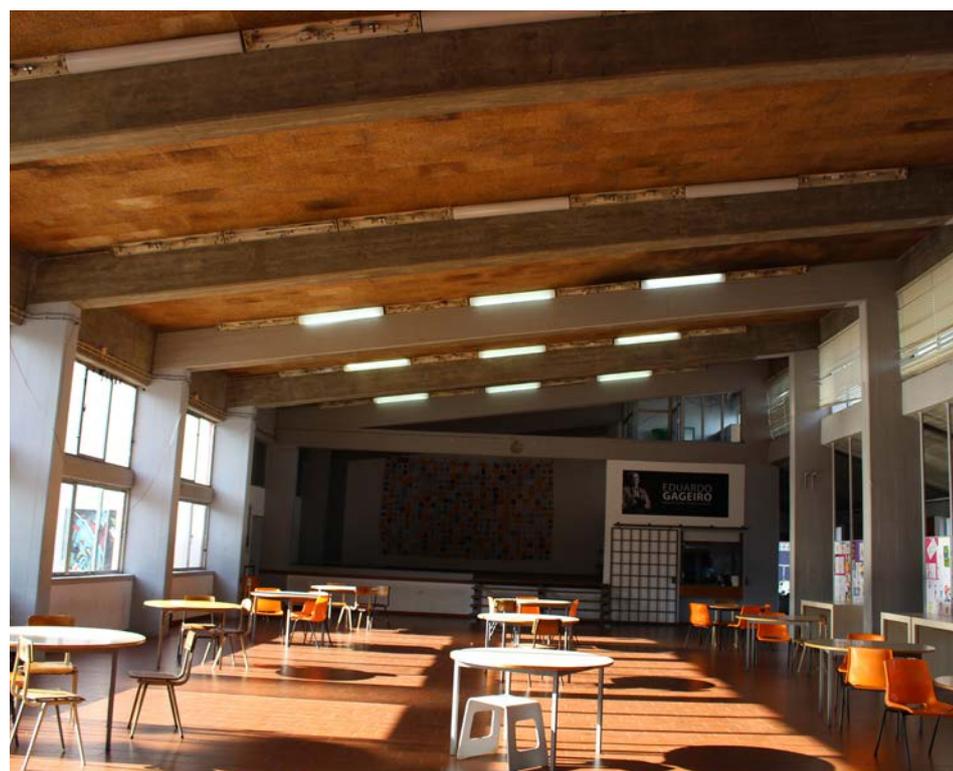
ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL
ENCHIDOS CASEIROS E REGIONAIS - VINHOS - PRESUNTOS

PRATOS: COZIDO À PORTUGUESA • CABRITO ASSADO • LEITÃO DA BAIRRADA E MENU SEMANAL

RUA SPORT SACAVENENSE Nº16 • 219412339 • 961522108
• QUINTA DO PATRIMÓNIO •

Ao investir em projetos educacionais, estamos a fomentar o crescimento da mão de obra qualificada de hoje e o desenvolvimento dos futuros inovadores nos domínios relacionados com revestimentos e produção. Estamos igualmente a incentivar os colaboradores da PPG a reforçar os seus esforços em causas que lhes são importantes, apoiando a sua iniciativa de voluntariado e donativos.

"ESTAMOS IGUALMENTE A INCENTIVAR OS COLABORADORES DA PPG A REFORÇAR OS SEUS ESFORÇOS"



YOGA

inscrições para
219 444 173
anaviegascruz@gmail.com

terças e quintas
18h30 e 19h30

25 euros / mês - 1x / semana
40 euros / mês - 2x / semana

1ª aula **GRATUITA**

Local das aulas: **CENTRO MÉDICO DA PORTELA**
Edifício Concórdia
Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos 1, 2ª-A
2685-223, Portela LRS

Contactos: Tel.: 219 444 173 | email: anaviegascruz@gmail.com

GESLOURES A FORMAR ALTOS QUALIFICADOS

A GesLoures anda a formar nadadores com muito boas qualificações em provas nacionais e internacionais. Como exemplo disso mesmo: David Grachat, Daniel Videira e a equipa de Bárbara Costa, Filipa Faria, Maria Do Carmo Queiroga, Cheila Vieira, Beatriz Gonçalves, Filipa Coelho, Kika Fonseca, Bruna Garcia, Beatriz Gama e Mariana Teixeira.

IPC, WORLD PARA SWIMMING, EUROPEAN CHAMPIONSHIPS DUBLIN 2018

DANIEL VIDEIRA

O atleta, Daniel Videira, disputou a final da prova de 400m Livres, conquistando Medalha de Prata.



WORLD PARA SWIMMING EUROPEAN CHAMPIONSHIPS DUBLIN 2018

DAVID GRCHAT

O atleta da GesLoures, David Grchat terminou em 5.º com 4.27,39 na final dos 400m Livres. O nadador português assegurou a presença na final com um 2.º lugar na segunda série com 4.27,63, o quarto tempo entre os finalistas.



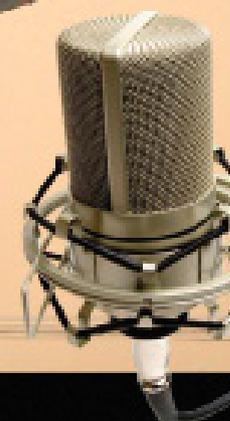
SELEÇÃO DE NATAÇÃO ARTÍSTICA DE PORTUGAL

Marco histórico para a Seleção de Natação Artística de Portugal, final das equipas livres 75.900 Equipa composta pelas atletas: Bárbara Costa, Filipa Faria, Maria Do Carmo Queiroga, Cheila Vieira, Beatriz Gonçalves, Filipa Coelho, Kika Fonseca, Bruna Garcia, Beatriz Gama e Mariana Teixeira.



horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



COLUMNISTA DO NOTÍCIAS DE LOURES CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO SPORTING

CRISTINA FIALHO

Rui Jorge Rego, advogado e colunista do nosso Notícias de Loures, de 46 anos, foi já secretário da Mesa da Assembleia-Geral do Sporting durante o mandato de Godinho Lopes, entre 2011 e 2013, e assume-se assim como candidato às eleições de setembro.

"Projeto e futuro" é o lema da candidatura de Rui Jorge Rego, que aponta dez prioridades do seu projeto.

1. A Direção pede ao Presidente da Assembleia Geral que elabore o projeto de revisão dos estatutos, com autonomia e independência. O presidencialismo não faz sentido. É preciso devolver autonomia a todos os órgãos sociais do Clube.

2. A Direção nomeia um Chairman para a SAD; profissional de topo com forte ligação ao Sporting. Zela pela eficácia e transparência da gestão, mas também pelos valores do Clube.

3. O Presidente do Clube lidera o Conselho de Administração da SAD. Conduz o plano estratégico e representa o acionista maioritário.

4. O Presidente recruta para a SAD um CEO entre os melhores profissionais da indústria, com três objetivos claros: ganhar títulos, gerar lucros e globalizar o Sporting.

5. Baixar custos e crescer a partir do patamar de sustentabilidade. As parcerias estratégicas permitem ao Sporting fazer mais e melhor, gastando menos.

6. Ter os melhores jogadores. O plantel tem de integrar as promessas da formação e as estrelas contratadas com apoio dos parceiros. Isto reduz custos e aumenta a competitividade.

7. Aumentar a receita, as redes de contactos e investir onde o Sporting pode crescer mais, e mais depressa. Criar uma plataforma internacional de negócios, com parceiros na China, Brasil e África.

8. Investir no scouting e na Academia, que tem perdido energia e competitividade. É preciso rever o percurso de afirmação dos jogadores e sua valorização. A identidade formadora do Sporting é o seu maior ativo nos mercados internacionais.

9. Nas modalidades ditas amadoras, gerar orçamentos acima dos 20 milhões de euros. É preciso gestão profissional, alicerçada nos mesmos princípios da SAD: formação; contas saudáveis; internacionalização; gestão e crescimento. Queremos mais modalidades, sucesso desportivo, mas também desporto para todos e serviços para os sócios, simpatizantes e cidadãos em geral.

10. Realizar programas escolares, em Portugal e nas comunidades espalhadas pelo mundo, promovendo o Amor ao Sporting nas novas gerações em todas as geografias.



• **PC** •
assist

SERVIÇOS INFORMÁTICOS

✓ REPARAÇÕES ✓ ENTREGA
✓ RECOLHA

DOMICÍLIO

925 320 809 • 219 456 514



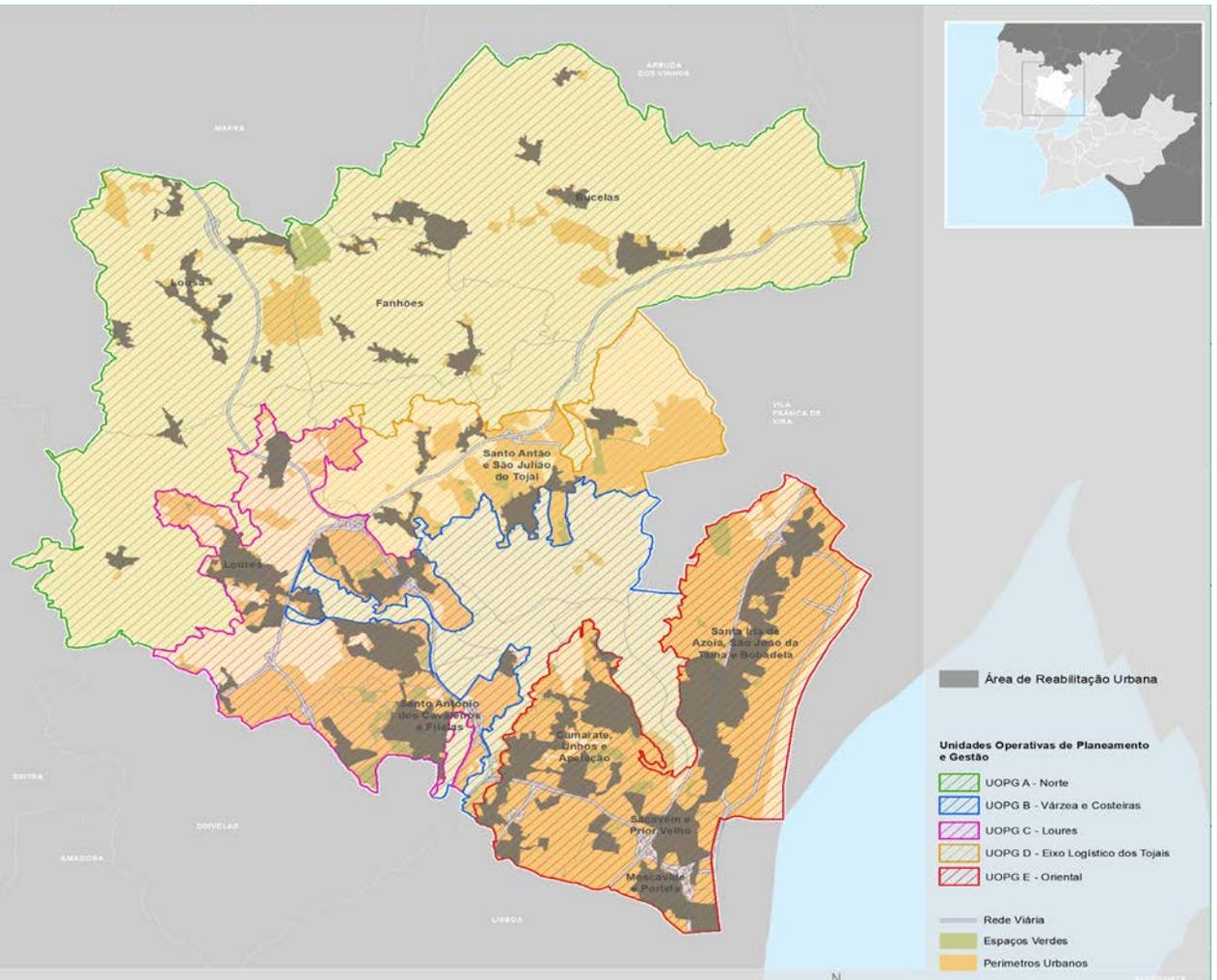
ATLAS DE LOURES

No site da CML podemos encontrar o projeto Atlas de Loures que, segundo Bernardino Soares: “pretende ser um veículo informativo das diferentes dimensões e perspetivas do Município, de forma sintetizada.

A sua publicação permite concentrar, num só lugar, muita da informação geográfica existente, não só para um público-alvo especializado, mas sobretudo para o cidadão em geral.

Nos seus nove capítulos, desenvolvidos em torno de temáticas estruturantes como o território e as pessoas, a economia e o desenvolvimento urbano, todos podem aceder a informação rigorosa e precisa sobre o concelho de Loures, à distância de um clique.”

Neste website pode encontrar mapas, estatísticas, dados sobre o concelho, entre outros. Vale a pena explorar...



CONVENÇÃO ANTENUPCIAL RENÚNCIA RECÍPROCA À CONDIÇÃO DE HERDEIRO LEGITIMÁRIO



Lúcia Ataíde
Notária

A partir de 1 de setembro de 2018 é possível que duas pessoas se casem sem que se tornem herdeiras uma da outra. Basta que, renunciem reciprocamente à condição de herdeiro legitimário antes do casamento. Para concretizar a referida renúncia é necessário que os nubentes antes de casar celebrem e assinem uma convenção antenupcial onde devem optar pelo regime de separação de bens, caso não se aplique o regime imperativo da separação de bens.

O objetivo desta alteração, publicada no Diário da República no passado dia 14 de agosto, através do Lei n.º 48/2018, que alterou o Código Civil, visa salvaguardar os interesses patrimoniais dos filhos de anteriores relações evitando que estes dividam a herança com o novo cônjuge. Atualmente, com o casamento o cônjuge torna-se herdeiro, mesmo que seja convencionado o regime da separação de bens; o que implica que em caso de morte, os filhos de outros relacionamentos tenham de dividir a herança com o cônjuge sobrevivente.

A mencionada renúncia à condição de herdeiro legitimário pode ser convencionada mesmo que nenhum dos membros do casal tenha filhos de relações anteriores.

O referido diploma garante, também, que, em caso de morte, o cônjuge sobrevivente com mais de 65 anos de idade, tenha o direito de viver na casa de morada de família que seja bem próprio do falecido, como titular de um direito real de habitação e de um direito de uso do recheio. Já no caso de o cônjuge sobrevivente ter menos de 65 anos de idade, terá o direito a ficar a residir na casa pelo prazo de cinco anos, podendo esse prazo ser prorrogado pelo tribunal em caso de uma especial situação de carência em que o cônjuge sobrevivente se encontre. Para além destes direitos, a lei garante a possibilidade do cônjuge sobrevivente ter direito de preferência no caso de venda do imóvel ou findo o referido prazo de 5 anos permanecer no imóvel na qualidade de arrendatário nas condições gerais de mercado.

Aconselhe-se com o seu notário se pretende realizar uma escritura pública de convenção antenupcial, de forma a escolher o regime de bens para casamento ou renunciar à condição de herdeiro legitimário.



João Alexandre
Músico e Autor

Ninho de Cucos

INTERPOL MARAUDER

Foi lançado no dia 24 de agosto o sexto álbum de originais dos nova iorquinos Interpol, intitulado "Marauder".

No rescaldo da comemoração dos 20 anos da edição do marcante álbum estreia "Turn on the bright lights" que incluiu uma tour, os Interpol solicitaram os préstimos do credenciado produtor Dave Fridman, responsável por alguns dos melhores discos dos últimos 20 anos, começando pelos Mercury Rev de quem os Interpol se assumem fãs, passando pelos Flaming Lips aos quais o produtor é referido como a pessoa capaz de rentabilizar na música, tanta droga tomada, até aos mais recentes Tame Impala, MGMT, por exemplo. Dave Fridman decidiu gravar

a banda diretamente em sistema analógico, a fita de duas polegadas e sem o recurso ao Protools, software standard da indústria musical, para poder puxar ao máximo a crueza do som da banda no seu estado mais puro e menos trabalhado em estúdio.

A banda ensaiou forte, tão forte que acabou por ser expulsa pela polícia, da sala de ensaios emprestada pelos Yeah Yeah Yeahs.

Pela primeira vez Paul Banks, voz e guitarra dos Interpol, escreve sobre a sua própria vida, as tendências destrutivas na passagem para a idade adulta e o assumir dos erros e perdas nas suas relações amorosas.

Ao escutarmos "Marauder", este saqueador, com capa liga-



da ao escândalo Watergate, percebemos a tensão atmosférica da música pelo lado mais obscuro dos Interpol. Nem sempre totalmente bem sucedida e sem, talvez, o "boost" esperado das mãos e cabeça do produtor Dave Fridman. Segundo Daniel Kessler, o carismático guitarrista da banda, "Fridman tornou o som de guitarra muito mais direto e com um grande sentido de urgência e rudeza". Essa característica ajuda a consolidar a ideia da banda que sempre pretendeu "fazer grandes

canções e reuni-las num todo para lhe conferir uma força extraordinária".

Na verdade, na nossa opinião não há uma marca tão evidente em "Marauder" que o faça distinguir em absoluto de momentos de álbuns anteriores onde a tal crueza e urgência do som era já bem evidente. Digamos que se denota um conceito ao longo de todo o álbum, constituído por 11 temas e 2 interlúdios, que o torna mais homogêneo e esse será por ventura o mérito e a mais valia emprestada pelo produtor

Dave Fridman aos Interpol. Destacamos os temas "If you really love nothing", "Flight of fancy", "Stay in touch", "NYSMAW" e "Surveillance" num bom trabalho geral mas com dificuldades de imposição ao vivo, considerando os temas clássicos e na nossa opinião a má escolha do single "The Rover".

Os Interpol têm uma extensa tour marcada a partir deste mês sem datas em Portugal, para já.

Aguardemos para ver onde chega este saqueador.



João Calha
Consultor Informático

Consultório Informático

O MEU TELEFONE CAIU NA ÁGUA... E AGORA?



Todos os dias há smartphones que caem à água e principalmente nestes dias de férias, é bastante frequente a queda de telemóveis no mar, na piscina ou em locais onde exista água.

Mas não desespere, pode ser que não tenha de comprar um telemóvel novo.

Quando o seu smartphone cair dentro de água, use os seguintes métodos para o tentar salvar:

Passo 1

Retirar da água rapidamente e resistir à tentação de ligar o telefone, caso faça isso poderá causar um curto-circuito ao aparelho, e aí já nada pode ser feito;

Passo 2

Retirar a bateria, abrir todos os dispositivos, remover tampas, cartões, e tudo que possa ser retirado ou aberto para secar melhor. (por exemplo, cartão SIM, cartão de memória, etc.);

Passo 3

Agora que já retirou a bateria e o cartão SIM, seque o aparelho e os seus acessórios imediatamente. Pode usar papel absorvente ou um pano macio. Se tiver à mão, utilize um compressor de ar ou aspirador de pó para retirar a maior parte da humidade. Importante: nunca usar secador de cabelo ou algum tipo de máquina que provoque aquecimento ao aparelho, pois ele pode danificar os circuitos por completo;

Passo 4

Agora que já tirou toda a água visível, o ideal é que use algo que tire a humidade por completo. A escolha mais simples é arroz cru. Encha uma tigela até uma altura que o aparelho não fique visível. Insira o aparelho no interior do arroz e mude-o de posição algumas vezes (por exemplo de 6 em 6 horas), e deixe-o ficar no interior do arroz, pelo menos 24 horas.

Se estiver preocupado com o pó do arroz, outra alternativa é o gel de sílica. Mas nem sempre os temos em casa, em quantidade suficiente, e o ideal aqui é ser o mais rápido possível. Químicos para retirar a humidade dos armários também funcionam, tal como o carvão. Mas claramente o

melhor e que causa menos dano ao telefone, é o arroz;

Passo 5

No dia seguinte, retire o aparelho da tigela e enrole-o em papel higiénico ou algo que absorva água para que consiga visualizar a humidade. Deixe-o lá de quatro a seis horas. Passado o período, se onde ele ficou, apresentar sinais de água, repete novamente o processo a partir do passo 3;

Passo 6

Certo de que não haja mais nenhuma espécie de água, chegou a hora de testar o telefone. Coloque a bateria, (sem colocar o cartão SIM ou outros itens e tente liga-lo);

Se ele ligar?

Ótimo, desligue-o, insira o

cartão SIM, e ligue-o novamente. Continua a ligar? Melhor ainda, insira agora tudo o resto e em princípio, já se safou.

Se ele não ligar?

Ligue-o com o carregador mas sem bateria. Se isso funcionar, provavelmente vai precisar de comprar uma bateria nova, pois este é o item mais provável de apresentar defeitos devido ao curto-circuito realizado quando o aparelho caiu na água. Se nada funcionar, infelizmente vai ter de levar o seu aparelho a um técnico especializado.

Espero que estas dicas o possam ajudar a resolver este problema tão frequente.



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

O QUE É A EDUCAÇÃO PARENTAL?

São cada vez mais (re)conhecidas as dificuldades por que passam os pais ou outros responsáveis por crianças no que toca à sua educação. A sociedade moderna exige cada vez mais dos pais, enquanto educadores, ao mesmo tempo que coloca barreiras à sua participação plena na educação formal e informal dos filhos (e.g. horários de trabalho que dificultam uma satisfatória disponibilidade para a família). É também um facto que, com alguma frequência, os pais delegam na escola a sua responsabilidade, ou seja, atribuem à escola um papel que, em primeira instância, é o seu.

Entenda-se como educação de pais “um conjunto de atividades educativas e de suporte que ajudem os pais ou futuros pais a compreenderem as suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas e as dos seus filhos e aumente a qualidade das relações entre eles” (Pugh et al., 1997, citado por Gaspar, 2003, p.1)

A educação parental assenta no pressuposto de que todos os pais e outros responsáveis pela guarda das crianças querem o melhor para as suas crianças e que as educam como sabem e/ou podem, por isso trata-se de auxiliá-los na sua missão de educadores, fornecendo-lhes informação, orientação e suporte. É importante ajudar os pais a reconhecer que são eles os primeiros e principais agentes da socialização das crianças e que, conseqüentemente, as suas atitudes para com elas são determinantes para o seu desenvolvimento harmonioso.

Uma das maiores perturbações que ameaça as famílias neste início de século é o stress. Os pais têm profissões cada vez mais exigentes e as crianças parecem ser cada vez mais exigentes também. Não existem regras mágicas ou soluções milagrosas, mas algumas dicas podem, sem dúvida, ajudar a transformar um dia potencialmente caótico em algo mais agradável. Muitas vezes uma das conseqüências desta sociedade preocupada com o tempo é a má reputação que o verbo brincar adquire.

As opiniões divergem sobre a importância desta atividade intrínseca ao crescer. Mas o valor da herança associada ao brincar é incalculável!

As crianças precisam de dedicar mais tempo, não menos, a brincar, especialmente brincar ao faz de conta. Este tipo de brincadeira, mais ou menos livre, é fundamental para o desenvolvimento do pensamento simbólico, para a autorregulação e para a criatividade. Ao experimentarem uma variedade de símbolos, ideias e relações, através da brincadeira, a criança está a desenvolver ferramentas que lhe serão muito úteis para encarar os desafios futuros, nomeadamente a entrada para a escola. E, claro, os pais têm um papel fundamental nesta descoberta do mundo faz de conta! Um verdadeiro ensaio para o mundo real!



AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



A SAÚDE ESCOLAR NO “REGRESSO ÀS AULAS”



Com a aproximação do final das férias do verão é tempo de pensar no regresso às aulas...

A Saúde Escolar é um programa que abrange toda a população escolar, coordenado centralmente pela Direcção Geral de Saúde (DGS) e que tem como objectivo maior a prevenção da doença e promoção da saúde nesta faixa etária, bem como nos diversos agentes envolvidos. Dentro deste contexto é oportuno discutir temas relacionados com o “regresso às aulas”. No âmbito da prevenção da doença abordar-se-á o transporte escolar e a criança peão. Em relação à promoção da saúde serão discutidos os temas das mochilas, material escolar, lancheiras e termos bem como a alimentação saudável.

QUAIS AS REGRAS A TER EM CONTA EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE ESCOLAR?

O transporte escolar é uma prioridade a ter em conta visto que ainda existe uma significativa taxa de sinistralidade rodoviária em Portugal. Os sistemas de retenção (vulgo “cadeirinhas”) são indispensáveis e obrigatórios para transportar as crianças em segurança. As crianças com menos de 12 anos de idade e menos de 135 cm de altura são as principais visadas por este sistema de segurança devendo este ser adaptado à altura e peso da criança. Para além deste sistema deve associar-se sempre o cinto de segurança.

NAS DESLOCAÇÕES O QUE FAZER?

Quando a criança se desloca a pé deve ter-se em atenção os potenciais perigos do percurso (travessia das passadeiras, entre outros) treinando a criança a evitar os mesmos. Deve-se ainda reforçar as principais regras de segurança e trânsito

(olhar para os dois lados ao atravessar a passadeira/ estrada; cumprir os sinais de trânsito; entre outros).

QUE CUIDADOS DEVE TER AO ESCOLHER O MATERIAL ESCOLAR?

Na escolha do material escolar, a mochila assume o lugar de destaque. Como as crianças e jovens estão ainda em processo de crescimento apresentam um sistema musculoesquelético imaturo que contribui para uma maior vulnerabilidade e para um aumento da incidência de lesões por sobrecarga. As principais características de uma mochila adequada são:

- ser adequada à estatura da criança;
- não ser demasiado pesada quando vazia e quando com conteúdo não deverá pesar mais do que 10% do peso corporal da criança;
- ter alças largas e acolchoadas não devendo ser transportada na mão ou num só ombro (por exemplo evitar mochilas tira-colo e regular a mochila acima da anca);
- Por fim, de preferência é adequado levar a criança no momento da compra para a experimentar.

Em relação aos restantes materiais escolares, é importante realçar que alguns materiais podem oferecer risco às crianças (materiais com tóxicos, risco de engasgamento, entre outros). Por isso, deve-se preferir canetas e lápis sem aromas ou perfumes, sem tampas ou com tampas perfuradas (evitando risco de engasgamento e asfixia). Nas réguas, esquadros e afins, deve-se verificar se a escala e os números são legíveis e preferir material sem arestas cortantes. Actualmente no mercado existem opções que vão de encontro a um consumo sustentável e ambientalmente consciente devendo preferir-se cadernos e agendas com folhas recicladas, lápis produzidos com madeiras certificadas

de reflorestamentos e canetas fabricadas com materiais biodegradáveis.

QUE CUIDADOS DEVE TER NO ACONDICIONAMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES?

Caso opte por a criança levar almoço para a escola, assegurar que os alimentos sejam devidamente acondicionados devendo para o transporte dar preferência a produtos que contenham a menção “próprio para alimentos” ou o seguinte símbolo:



Ter ainda em atenção a rotulagem e seguindo sempre as instruções de conservação. Na escolha da ementa dar preferência à escolha de opções saudáveis privilegiando o consumo de vegetais, frutas, cereais, leite e água, evitando doces e refrigerantes.

Mensagem a reter: Face ao aumento da longevidade da população portuguesa, a saúde escolar pode e deve promover interações sociais e de partilha entre indivíduos de idades distintas que valorizem os conhecimentos e saberes dos mais velhos, reconheçam os diferentes valores culturais, enriqueçam as trocas afectivas e conduzam a um envelhecimento activo e saudável.

Artigo redigido pelos médicos internos do ano comum no âmbito da saúde pública:

**Ana Vitorino
Bruno Maurício
Pedro Carmo**
Sob orientação da coordenadora da USP ACES Loures-Odivelas
Drª Elvira Martins.

(Os autores escrevem segundo o antigo acordo ortográfico)



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

O ARQUIVO E A BIBLIOTECA PÚBLICA DO FORTE DE SACAVÉM

Na crónica de hoje não posso deixar de salientar um facto importante para todos aqueles que se interessam por património, e que possivelmente passou despercebido a alguns, o da abertura ao público, no início de agosto, da biblioteca do Forte de Sacavém. Como é sabido, o Forte fica localizado junto à foz do rio Trancão, na urbanização Real Forte. A mencionada biblioteca pertence à Direção Geral do Património Cultural, e possui informação especializada sobre património construído, mas também sobre património móvel integrado, com relevo para aspetos como os da habitação, reabilitação urbana, conservação e restauro.

Este equipamento cultural constitui uma referência nacional, única no país, na medida em que possui um fundo bibliográfico especializado, fundamental para todos os interessados em aprofundar questões alusivas a políticas patrimoniais e ordenamento urbano, bem como questões técnicas relacionadas com o desenvolvimento de ações de salvaguarda e proteção do património edificado e, também, do nosso património natural. Estamos, portanto, perante um organismo que representa um recurso essencial para a preservação da nossa história e, é claro, da educação patrimonial em geral.

Se quando foi construído, em 1875, o Forte de Sacavém fazia parte do Campo Entrincheirado de Lisboa, atualmente, apesar de ter perdido a sua função militar, continua a desempenhar um papel protetor, na medida em que alberga e preserva um património de valor incomensurável, o arquivo nacional onde está guardada a documentação e tudo o que diz respeito ao inventário dos monumentos e obras públicas do país.

Para cumprir uma missão tão relevante, no final da década de 90 do século XX e durante o início do século XXI, o Forte de Sacavém foi sujeito



a grandes obras, intervenção necessária de forma a torná-lo apto a cumprir criteriosamente a sua função de arquivo nacional de preciosa documentação. Assim, o seu interior foi alvo de restauro, conservação e readaptação, tendo sido aí instalado o arquivo e inventário da, agora extinta, Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Recordo que este organismo foi um dos departamentos mais antigos concebidos para gerir o património em Portugal, pois que criado em 1929, e responsável por inúmeras intervenções em monumentos portugueses.

Além de uma vasta biblioteca dedicada ao património, urbanismo e habitação social, este edifício alberga igualmente, como referido, o arquivo da antiga DGEMN, e ainda o arquivo de documentação fotográfica relativa aos museus, palácios e monumentos nacionais, e o espólio da Biblioteca da Ajuda e do Laboratório José de Figueiredo.

Estima-se que existam nesta instituição cerca de 12 quilómetros de documentação textual, entre processos de obras e processos administrativos. Parte da informação

já se encontra inventariada numa base documental digital conhecida como SIPA, Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, a qual está disponível on-line no site www.monumentos.pt para todo o público interessado.

Neste mês de setembro, entre os dias 28 e 30, comemorase as Jornadas Europeias do Património, este ano subordinadas ao tema "Partilhar Memórias". Nesse contexto, salientar, como aqui estou a fazer, a importância documental do arquivo e da bibliote-

ca do Forte de Sacavém, esta última recentemente aberta ao público, como disse, é um pequeno contributo para o espírito e objetivos dessas Jornadas, no sentido da valorização do nosso património e das memórias a ele associadas. Ao finalizar esta crónica, destaco uma iniciativa inserida no âmbito das celebrações dessas Jornadas Europeias do Património, promovida pela Câmara Municipal de Loures, através do seu Museu de Cerâmica de Sacavém, e designada Os Dias da Memória.

Durante os dias 20 e 21 deste mês, o museu estará aberto aos antigos trabalhadores das fábricas de Loures (tanto aquelas que ainda estão em laboração, como as que já desapareceram) que queiram partilhar, através de registo áudio e vídeo, os seus testemunhos, enriquecendo assim o conhecimento do património industrial do concelho e das muitas vivências a ele ligadas. Por isso, aqueles que me lerem e tenham "histórias" para contar, apareçam por favor e deixem o seu testemunho.

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



ANIMALFEST 2018

LEVE O SEU CÃO PANHEIRO AO PARQUE

O AnimalFest 2018 promete um leque de demonstrações relacionadas com desportos e atividades desempenhadas por cães, bem como, ciclos de palestras dos mais variados temas, desde legislação aplicada aos cães, saúde, treino e outros.

CRISTINA FIALHO

Organizado pela Associação CLICK Positivo, cuja missão é diminuir o número de cães e tutores que sofrem diariamente por não saberem comunicar, por não se compreenderem e porque muitas pessoas ainda se encontram enredadas em métodos de treino e educação que já se encontram ultrapassados e provados cientificamente como não sendo corretos, adequados ou mesmo agradáveis para o animal, e que muitas vezes culminam em maus-tratos ou mesmo abandono dos animais, este é um evento solidário, com o objectivo de divulgar e angariar donativos para as Associações de Proteção e Resgate Animal presentes, destinado a proporcionar a todos os amantes de animais um domingo diferente, dando a conhecer as várias áreas em que os animais intervêm, em que participam, e em que nos inspiram diariamente, com várias atividades e muita animação!

"Na primeira edição deste evento, em 2016, contámos com mais de 50 expositores e na segunda, em 2017, mais de 65, todos relacionados com atividades, serviços e produtos para animais.

Durante o evento teremos um leque de demonstrações relacionadas com desportos e atividades desempenhadas por cães, bem como, ciclos de palestras dos mais variados temas, desde legislação aplicada aos cães, saúde, treino e outros.

Mais de 8.000 pessoas acompanhadas dos seus patudos visitaram o AnimalFest nas edições anteriores".

**ENTRADA
GRATUITA
PARA HUMANOS E PATUDOS!**

**É PERMITIDA A ENTRADA DE CÃES COM TRELA
CONFORME LEGISLAÇÃO EM VIGOR.**


2 **SETEMBRO**
(9h - 18h)

PARQUE DA CIDADE DE LOURES
(PARQUE ADÃO BARATA)

EVENTO SOLIDÁRIO com ENTRADA GRATUITA
para toda a família!

É permitida a entrada de cães com trela, conforme legislação em vigor.

DEMONSTRAÇÕES

- 10:30** Deteção de Explosivos e Drogas (Grupo Operacional Cinotécnico da PSP)
- 12:00** Dog Puller (Dog Puller Portugal)
- 15:00** Dog Dancing, Disc Dog & Truques (The Xtreme Dogs)
- 16:00** À Descoberta do Agility (Ocean Agility)
- 17:30** Gameness (CaneTeam)

PALESTRAS

- Cães de Alerta Médico - Desmistificação e Iniciação (Pata D'Açúcar) **10:00**
- Enriquecimento Ambiental (Associação CLICK Positivo) **11:30**
- Desparasitantes Naturais para Cães e Gatos (Essencial Vet) **14:30**
- Corte e Manutenção de Unhas em Cães (Dogs & People) **15:30**
- Uma Medicina Milenar para os Animais de Hoje (Vetpunctura) **16:30**
- Porquê ir ao Grooming? (A Rigor Spa) **17:00**

OUTRAS ATIVIDADES

- 09:00** Maratona do Cão
- 09:15** Festival Kukur Tihar - Obrigado por Seres o Meu Cão
- 09:30** Sessão de Abertura
- 09:45** Encontro de American Bullies
- 10:15** Encontro de Bull Terriers
- 11:00** Encontro de Jack Russell Terriers
- 15:15** Encontro de Rafeiros
- 15:45** Encontro de Dobermanns
- 16:45** Encontro de Beagles
- 18:00** Sessão de Encerramento



Encontros de Raças
Concursos

Comércio Solidário
Associações de Proteção Animal



CLICK
APRENDER PELA POSITIVA

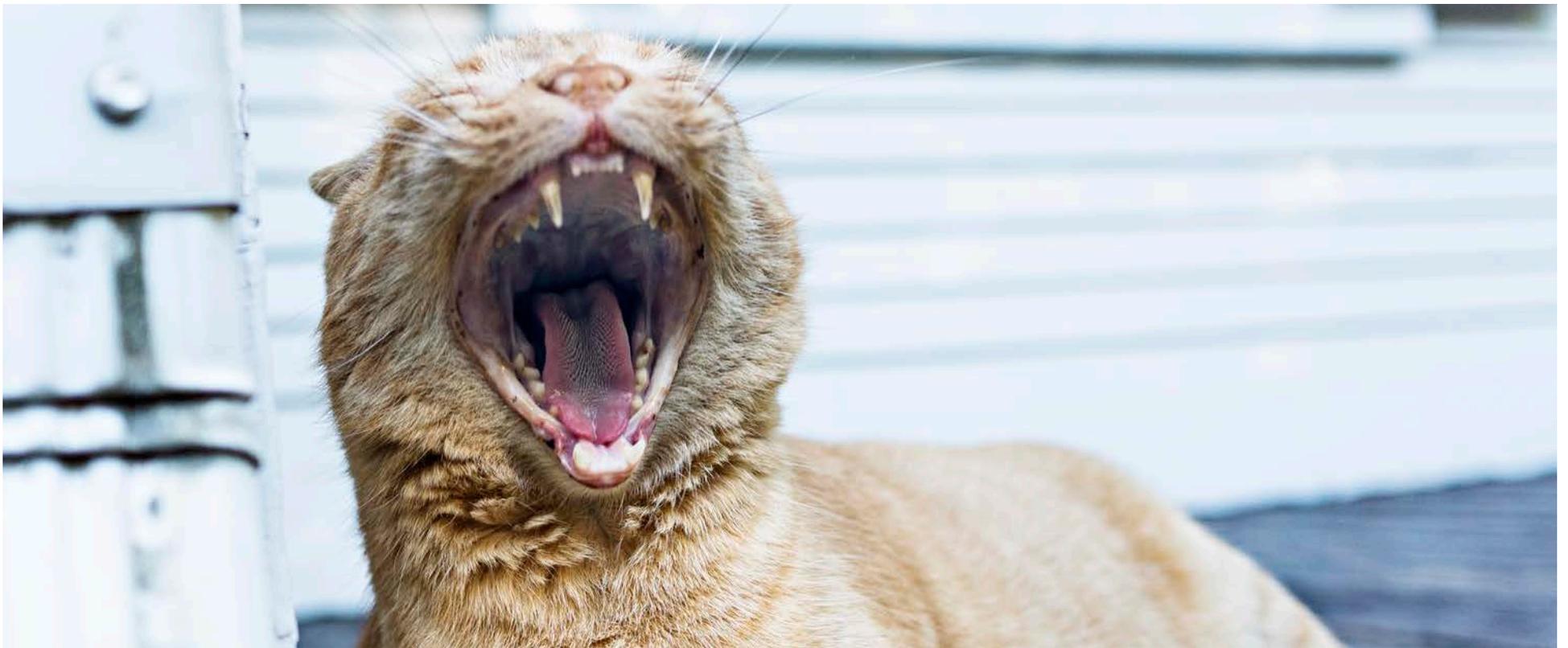
Organização:
Associação CLICK Positivo



LOURES
Com o apoio da Câmara Municipal de Loures

www.clickpositivo.pt

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO
24H/DIA



219 887 202

E-MAIL geral@hvsfa.com
SITE www.hvsfa.com

LEUCOSE **FELINA** (FELV)

QUE É E COMO SE TRANSMITE A LEUCOSE FELINA?

A Leucose Felina é uma doença infecciosa causada pelo Felv (Feline Leukemia Virus) e transmissível através da saliva infetada quando os gatos se lambem uns aos outros, partilham pratos de comida e água, ou lutam entre si na altura da reprodução.

A Leucose Felina é atualmente uma das doenças infecciosas mais frequentes em gatos de rua, estimando-se que cerca de 15-20% da população seja portadora do vírus.

O vírus causa uma infeção fatal através do desenvolvimento de neoplasias (tumores) malignas, ou depressão imunitária (sistema de defesa do organismo) que leva ao desenvolvimento de doenças secundárias.

O vírus é muito pouco resistente no meio ambiente, sobrevivendo apenas 1 ou 2 dias e é facilmente eliminado pelos detergentes usuais, daí que o maior perigo de contágio seja pelo contacto direto entre gatos.

QUAIS OS SINTOMAS DA DOENÇA?

A Leucose Felina é uma doença crónica, isto é, os gatos podem estar infetados e não apresentar sintomas durante meses ou anos servindo de fonte de contágio para os outros

gatos com que contactam. A maioria dos gatos com infeção por Felv morre cerca de 2 a 3 anos após a infeção, sendo as infeções secundárias a causa mais frequente de morte nestes animais. Isto acontece por que o vírus destrói as defesas do organismo fazendo com que uma infeção ligeira para um gato saudável, se torne um risco de vida para um animal com Leucose. Os gatos com Leucose podem apresentar abcessos recorrentes ou persistentes, infeções crónicas da boca (periodontites e estomatites), doenças respiratórias crónicas, diarreias, perda de apetite, etc. O Felv provoca depressão da medula óssea onde são produzidos os glóbulos vermelhos e brancos do sangue. A diminuição da produção de glóbulos vermelhos leva a anemias que podem ser graves e a falta de glóbulos brancos diminui brutalmente a capacidade de defesa do organismo perante as infeções.

QUAL É O TRATAMENTO DA LEUCOSE FELINA?

Infelizmente não existe tratamento para o Felv, apenas é possível controlar as infeções secundárias recorrendo a antibióticos, controlar os sintomas secundários da doença e por vezes quimioterapia para aumentar o tempo e qualidade de vida do gato com tumores induzidos pela Leucose Felina.

COMO POSSO EVITAR QUE O MEU GATO TENHA LEUCOSE?

Existem testes sanguíneos rápidos que permitem identificar se o seu gato está ou não infetado pelo Felv. É recomendado que todos os gatos recém adquiridos sejam testados para a doença e sejam mantidos em quarentena (afastados do contacto com outros felinos) até serem dados como não portadores do vírus.



AS VACINAS ATUAIS SÃO MUITO EFICAZES NA PREVENÇÃO DA LEUCOSE FELINA, ESTANDO RECOMENDADA A VACINAÇÃO A PARTIR DAS 9 SEMANAS DE IDADE, SEGUIDA POR UM REFORÇO 3 A 4 SEMANAS MAIS TARDE E REFORÇOS ANUAIS.

QUALQUER DÚVIDA SOBRE O ASSUNTO ACIMA REFERIDO
NÃO HESITE EM ENTRAR EM CONTACTO CONNOSCO

16

anos

**OBRIGADO
LOURES!**

PARABÉNS A VOCÊ
DESTA CASA AGRADECIDA
POR TODA A CUMPLICIDADE
E PARTILHA VIVIDA

HOJE É DIA DE FESTA
DESTA ERA COM ALMA
PARA A NOSSA CIDADE
UMA SALVA DE PALMAS!

Venha fazer parte desta Equipa. Contacte-nos e marque a sua entrevista

ERA LOURES loures@era.pt · era.pt/loures · t. 219 896 660

LOFTMG - Mediação Imobiliária, Lda. AMI 12948. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.